

## **BRINCADEIRAS PRÉ-ESCOLARES E PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL A FAVOR DE RECURSOS PARA PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS**

TOGNON, Alencar Venâncio Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Renan Bandeira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A brincadeira é uma forma de expressão espontânea e natural da infância e uma importante ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. O brincar pode também ser adotado em intervenções para promoção de habilidades sociais na infância o que constitui um fator de proteção para o desenvolvimento humano. Identificar brincadeiras mais frequentes de cada idade do ciclo vital pode favorecer o planejamento de programa de promoção de habilidades sociais nessa fase, pois se utilizariam recursos atrativos e próximos da realidade do público-alvo, contribuindo para maior adesão e maior efetividade dos programas. Este estudo teve como objetivo identificar a variabilidade de brincadeiras e as mais exercidas por crianças em período pré-escolar. Para isso, foi aplicado um questionário sobre as brincadeiras preferidas pelas crianças em diferentes municípios do Noroeste Paulista, com 224 participantes, sendo 87 crianças entre três e seis anos, 97 pais dessas crianças e 40 professores de Educação Infantil. A partir disso, foram identificadas as cinco brincadeiras mais frequentes em cada idade específica. Os resultados indicaram que: (1) crianças de três anos preferem brincadeiras mais individualizadas, como carrinho, brinquedos e boneca; (2) aquelas com quatro anos mantêm o comportamento da anterior, incluindo super-heróis e bola; (3) já as de cinco, além de manter atividades anteriores, desenvolvem brincadeiras que envolvam corrida e relacionamento interpessoal, tal como pega-pega, esconde-esconde e mamãe-filinha; (4) crianças de seis anos mantêm o mesmo padrão, porém exercem brincadeiras lúdicas e motoras como o *çfaz de contaç* e pular corda. Pôde-se verificar que as brincadeiras compostas nessa fase da infância correspondem a várias teorias do desenvolvimento humano constatando uma fidedignidade teórica e prática da psicologia do desenvolvimento com a atualidade.

Conclui-se que as brincadeiras identificadas podem servir como um importante recurso potencial para se promover programas de habilidades sociais com alta efetividade para crianças de idade pré-escolar.

Palavras-Chave: Brincadeiras; Habilidades Sociais; Psicologia do Desenvolvimento; Idade pré-escolar;

#### **REFERÊNCIAS:**

DEL PRETTE, Z. A. P. DEL PRETTE, A. Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática. Editora Vozes, 2005.

DIAS, T. P. LOPES, D. C. DEL PRETTE, Z. A. P. Programas de intervenção em habilidades sociais para crianças: propostas para a educação infantil e o ensino fundamental. Em DEL PRETTE (Org) Habilidades sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

PAPALIA, D. E. OLDS, S. W. FELDMAN, R. D. Segunda infância. In: Desenvolvimento Humano. Artmed. 8ª ed. 2006.

PIAGET, J. A Construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.